

Anuncios: (linha coluna estreita) 80. Mais de uma publicação prep. convencional. Obras literaria, gratis mediante oferta de um exemplar. Assinaturas: Semestre, 650; Colonia, 500; Estrangeiro, 1000.

O PROGRESSO

SEMANARIO DO P. R. P. EM POVOA DE VARZIM

Director e editor—A. SANTOS GARÇA

Ano 3-N. 10 Publica-se aos domingos O jornal de maior tiragem e circulaçao no concelho Propriedade da Empresa de «O Progresso» REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA RUA 5 DE OUTUBRO

A VICTORIA

Foi empossada a nova Comissao Municipal do Partido Republicano Portugues no Porto. Com esse acto teve o seu natural e logico remate a dissoluçao dos organismos que n'aquella cidade se puzeram em declarada rebeldia com o Directorio do partido historico da Republica.

Decorreu esse acto com singular entusiasmo, tendo assistido muitos combatentes dos velhos e saudosos tempos da propaganda. Alguns, e eram a maioria, viviam ha muito afastados do bom combate, assas aborrecidos e até enojados da accao dissolvente que dentro do seu glorioso partido estavam exercendo certos dos individuos d'ele irradiados agora.

Foram momentos de emoçao aqueles que se passaram na posse do organismo dirigente do nosso partido no Porto. Sentiu-se palpitar em unisao os coraçoes dos mais velhos e prestimosos soldados da democracia no norte. Não observamos personalismos, nem o ataque grosseiro e cívico de odios e calunias que caracterisaram uma recente reunião dos corifeus da seita denominada canhotismo-santista.

Um pensamento mais elevado dominou a entusiastica assembleia: tornar o Partido Republicano Portugues um instrumento de governo digno das belas e honrosas tradiçoes que usufrue, livrando-o de cair nas fauces hiantes dos amigos da Legião Vermelha e da Internacinal de Moscow.

Marcou-se ali profundamente a linha divisoria, a barreira insuperavel que separa os firmes e disciplinados soldados do Partido Republicano Portugues, ao serviço da Patria, da horda audaciosa e atrevida que trabalha para subverter os principios da ordem e da disciplina social.

Emquanto a execranda seita se determina pelo odio e pela maldade, a enorme legião dos velhos soldados da Republica pensa e age com o elevado objectivo de assegurar ao País melhores e mais honnanças dias. E fazem-no coração ao alto! de olhos postos

THEATRO

Estreia-se hoje no nosso teatro a companhia dirigida pelo distinto escritor Alfredo Cortez, da qual fazem parte as illustres artistas Adelina Abranches e Ester Leão. O nome da querida Adelina despertou enthusiasmo na Povoia, que não ignora o alto valor da eminente actriz, hoje, sem contestação, a nossa primeira artista dramatica.

Tambem a noticia da vinda, até nós de Ester Leão causou coratamento, por todos deseja. A ver os progressos que a illustre actriz tem feito. O programa é de molde a satisfazer os mais exigentes e por isso não será exagerado dizer que vamos ter magnificas noites d'arte. Hoje temos a Malquerida.

Egreja de S. José

O produto liquido da elegante festa levada a effecto no Campo de Tonnus em beneficio das obras da nova Egreja de S. José, foi de 3.286\$800, havendo quem, para que o saldo atinguisse tal importancia, pagasse: mais generosamente as suas outorgas e as despesas ali effectuadas.

Escola Primaria superior

No átrio da Escola está affixado o edital, annunciando a abertura do prazo de matricula para o curso geral, nocturno e vespertino, que no proximo ano lectivo vai funcionar neste estabelecimento de ensino.

Os candidatos devem apresentar os requerimentos na Secretaria da Escola desde o dia 10 até 26 de Setembro.

Para este eluto a Secretaris está aberta todas os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Cemiterio

São convidadas todas as pessoas que precisam de retornar ou limpar as suas campas, de o fazerem o mais depressa possivel, assim como mandar apagar os buchos e roseiras nas mesmas e jazigos, sob pena de serem retiradas as lousas respectivas.

Da informes, sobre a maneira de proceder, o sr. Francisco Araujo, fiscal do Cemiterio.

Dr. Joaquim Graça

Já se encontra completamente restabelecido, da doença que o reteve de cama, com o que folgamos, e nosso prezado amigo e illustre Presidente do Senado Municipal, sr. Dr. Joaquim Graça.

noaltar da Patria, enquanto que os rebeldes relapsos se empenham na desagregação do nosso partido, em obediencia cega ás doutrinas extremistas que professam. E' esta differença de processos, que o paiz inteiro está reconhecendo, que nos assegura a Victoria.

Em marcha para o bolchevismo

«O sr. dr. José Santiago dos Santos, segundo o relato de «A Tribuna», seu orgão e que ele proprio dirige, disse no comicio de Santarem:»

—Se fossemos bolchevistas, teriamos a coragem de o afirmar. Não o somos, PORQUE entendemos que, até lá muito há ainda a fazer.

E' ilucidativo! Este PORQUE diz claramente ás nossas consciencias o que ele tem no pensamento.

Não é bolchevista PORQUE ATÉ LÁ, há muito ainda que fazer.

Em fazendo o que há a fazer, teremos o amor livre, a usurpação dos haveres, a carnicina sinistra e horrivel com que a Russia estabeleceu e mantem o governo dos soviets.»

O que ai fica, transcrito do nosso prezado colega «A Montanha», é o suficiente para abrir os olhos a esses papalvos das aldeias a quem os camaleões que por ai arrobam the vão papar os jantares e impingir-lhes o chefe canhoto como politico de ordem quando ele não passa dum aventureiro odio e mau, que aneia por estabelecer na nossa patria um regimen classificado pelas nações cultas de rapina e sangue.

ECOS...

Um sonho...

O Correio da Manhã acorrido há dias com estes gritos: «Basta de robar! O país entregue a quadrilhas de gatunos!» Um sonho de verem-se peado. O articulista sonhou que a moanquia havia sido restaurada na vespera...

A Indisciplina nacionalista

Na ultima reunião dos nacionalistas houve mesquitos por cordas. Imprecações, diichos, zanguchadas pessoais.

Um espectáculo deprimente. Continuou assim, per omnia secula seculorum, enquanto não se resolverem a meter na ordem os disculos.

Porque não fazem o mesmo que nós fizeram?

Mais vale só do que mal acompanhados...

Não confundir

Nun artigo da «Democracia do Sul» que se publica em Evora, artigo que posteriormente foi transformado em manifesto profanamente distribuido pelo país, a proposito duma grave acção feita, pela «Acção Nacionalista» seminario de Labos e que a Democracia transcreve, diz o seguinte:

«O que é de extranho, porém, é que, tendo sido feitas na imprensa, em varias emergenciaes, as mais contundentes acções ao chefe esquelético, mas ex' e' agora tanta sentida belicida: a sua sensibilidade porque se disse habitar numa prédio adquirido por determinada cifra. Não assim quando o Mundo, em tempo, o atacou a fundo, e a Montanha e a Verdade, do Porto, e O Progresso, da Povoia de Varzim, disseram do sr. dr. José Domingues o que Madama muca se atrevera a dizer do locustino.»

Perdiu! «O Progresso» tem combativo agerimento, e sem tréguas o sr. José Domingues, tão somente porque o seja um elemento politico, e um andocino sem categoria para atingir o nosso partido. Mas nunca o atacou na que vida particular, nem lhe lançou a insinuação de qualquer negocio escuro porque não lhos conhece, nem ainda os viu apontar senão agora. Socorro! Aderencia do sr. José Domingues, mas fustose-lhe a justiça de o considerarmos nesto campo um homem honesto. A Classe e que é de Comar gna.

Eleições

Não está ainda, definitivamente, fixada a data em que se realizaria a eleições do Congresso da República.

Na quem deseja que, com esse acto se consolidem as eleições municipais, que devem effectuar-se em 1 de Novembro.

Realmente, se razões de ordem regio pal não se opuzessem a esse desiderato, isso seria de maior vantagem. Economisava-se tempo e massada.

O banquete

O banquete ha dias realizado no Porto, para o qual até os creados dos nobres honras, antigos receberam gratuitamente copistas, inco, ahi, redacção a mesado do numero reclamado nas tabas do esquadrista E os palvavos e os confusos vãos que o polvilharam, deram-lhe o assente que caracterisa, em geral, as manifestações do canhotismo judaico.

Era de esperar.

A rufoza...

No agape canhoto appareceu a falar em nome do canhotismo local um cidadão da vizinhança, que, com esse acto, até aqui, está bem, mesmo o diploma de inepto que com essa attitude passou aos seus correligionarios d'outra cidade.

No discurso do homenição o que ele deixou foi obrigado a pagar. Não se deu conta de que ele falou da rufoza dos poetas.

Quem tratava o mocinho tão rudemente para que ele se não esquecesse de o salientar nos seus discursos?

Apontamos em como isto é bica ao Jeca a proposito daquela merenda que lhe ofereceram no dia da posse e que ele depois foi obrigado a pagar.

Ha quem lhe chame rufoza.

Irineu Machado

No ultimo numero e por erro na transmissao, da noticia, dissemos ter fallecido no Brazil esse ahi figura da politica brasileira e grande amigo dos poetas Irineu Machado.

Realmente a noticia não tem o menor fundamento, pois resultou apenas de confusão do nome do illustre politico, com o de Irineu Marinio, director dum jornal carioca, ha pouco fallecido.

Talvez descubra

Certos e conhecidos habitus de bairros, que altas horas da noite bordejaram pelas ruas do burgo, buscando, em vão, a casa da familia, mas sem sucesso, há dias a conjecturar sobre o que significava a iniciativa P. A. da nossa politica administrativa. E' claro que não ahiaram.

Depois da noticia, repudiar talvez o capitão Bravio de Matos...

PARTIDO REPUBLICANO PORTUGUES

A posse da Comissao Municipal do Porto

Na ultima quinta-feira to-mou posse a nova Comissao Municipal do P. R. P. do Porto, acto que foi extraordinariamente concorrido.

Presidiu a sessao que empossou a nova Comissao, o sr. dr. Daniel Rodrigues, membro efectivo do Directorio, que fez um largo e brilhante discurso. O illustre republicano fez a historia da accao dissolvente e negativista dos elementos que foram ultimamente irradiados do nosso partido e os esforços empregados pelo Directorio para os chamar á disciplina e ao respeito devido á Lei Organica. Baldados esforços porque os rebeldes, tomando a attitude conciliadora do Directorio como fraqueza, ou medo até das suas arremetidas, redobram de furia e desceram até á injuria sóz ao Directorio e ao Congresso que o elegeu, votando, por ultimo, contra o Governo saddle do Partido. O dr. Daniel Rodrigues congratulou-se com a enorme concorrencia de velhos republicanos presentes á sessao, facto que em extremo o alegrava, por lhe dar á certeza de que o Directorio tinha interpretado tambem o justo sentir da grande falange republicana do norte.

Depois do discurso do illustre representante do Directorio, que foi expressamente ao Porto para assistir á posse da nova Comissao Municipal, fallaram os srs. drs. Santos Silva, Adriano Pimenta, Elisio de Melo, dr. Baptista da Silva, Mario Magalhães, Gabriel Ferreira dos Santos, Raimundo Martins, Souza Oliveira, Belmiro Rocha, e outros.

Houve constantes aplausos a todos os oradores; alguns dos quaes foram muito aclamados, e no fim levantados vibrantes vivas á Patria, á Republica, ao Directorio e á nova Comissao Municipal.

Alguns oradores, entre, eles os srs. Drs. Daniel Rodrigues e Baptista da Silva, tiveram referencias muito carinhosas e em extremo lisonjeiras para o nosso Director, A. Santos Graça, e para os republicanos da Povoia que foram entusiasticamente applaudidos.

Santos Graça, sinceramente corvoado, perante a inesperada manifestação de que se via alvo por parte da extraordinaria e brilhante assembleia, subiu ao estrado dos oradores e após algumas palavras de sentido reconhecimento levantou um viva aos republicanos do Porto.

Vimos retemperados da quella sessao, por übermos algumas horas no contacto de tantos velhos republicanos que ha muito não viamos e nos appareceram agora cheios de eloq. e dispostos, por isso, mais do que nunca, a trabalhar pelo engrandecimento do nosso glorioso partido.

Regresso

Regressou de Melgou, para onde tinha ido a fazer tratamento, o nosso amigo sr. Laurindo Correia capitalista.

DIARIO LIVRE

ASPECTOS & IMPRESSOES

Os chamados extremistas, se não irritassem um pouco pelo resultado nefasto de barulho que fazem em volta de si, provocariam simplesmente um sorriso de ironia. Prometendo realizar uma obra de Ideias, com planos definidos, oferecerem apenas palavras e palavras banais. Assuas sessões são sempre assim. No Porto, em Lisboa, em Coimbra, em Santarem, o palavreado é absolutamente o mesmo: insignificante. Chega-se ao fim sem se saber o que esses homens pretendem, o que pensam, o que tencionam fazer. Pelo que vemos no orgão officioso do grupo o discurso do capitão foi uma banalidade clara, o que não impediu que, sem noção das proporções, lhe chamassem eminente homem de Estado. Afigurava-se-nos o caso espanto de selvagem que nunca tivesse visto branco. A classificacão chega, mesmo, a comprometer o chefe da patrulla. Ao leitor desprevideno anuncia-se que vai seguir, o discurso de um eminente homem de Estado e ele age a curiosidade. Agora, sim vai saber o que toda essa gente planeia para salvar o paiz e prestigiar a Republica. Afinal só consegue ler o que ha muito sabe: o grupo só irá ao governo quando o parlamento lhe der apoio para isso; é contra os monopolios; Santarem é uma cidade heroica.

Para um eminente homem de Estado, dizer isso, é pouco e o povo de Santarem ainda á estas horas procurará adivinhar as bases gerais do plano maravilhoso de que lhe falam, mas não lhe mostram, nem lhe descrevem.

Recordações bem diversas deixou na terra scabalinosa de dr. Afonso Costa quando, em missao de propaganda ali proferiu um notabilissimo discurso. Então, o querido republicano—não lhe chamamos eminente homem de Estado por causa das confusões—descreveu a situação portuguesa e expôs, sobre ela, os seus pontos de vista, por uma forma que calou em todo o paiz. Nesse discurso que teve ás mãos de um grande acontecimento, o dr. Afonso Costa destraldou bem alto o que todos vissem a bandeira honrada do seu partido, incitando a união de todos para se realizar uma obra nacional.

Agora succede o contrario. Não se apresenta plano algum e realisa-se uma obra de divisação, de insidia, de odio e de inveja só conveniente para o engrandecimento de figuras secundarias da politica.

E pretende-se chamar áquilo—extremismo.

Extremista o sr. José Domingues dos Santos, republicano recém-vindo! Extremista o sr. Leonardo Coimbra que ainda ha pouco queria o ensino religioso nas escolas!

Todos extremistas! Não, os que sempre servimos á Republica, os que mantemos os principios da sua pureza, os que trabalhando no presente não esquecemos, nem um só momento, as grandes reivindicacões do futuro, somos os maus republicanos que não merecemos a simpatia desse grupo que tão charlatanesco se apresenta! (d'O. Rebate).

José do Vels

Tabaco Smokers vende a casa. A. Santos Graça

A pagodeira canhotoa no Palacio Cristal

O banquete canhoto do Palacio-Cristal foi uma pagodeira a admiravel que terminou numa grande chiffrinseira.

O paiz ja os conhecia—mas aquella pagodeira mais os revelou.

O saboroso «verde» esquentou os convivas de certas mezes e os vivos aos legionarios vermelhos, aos comunistas e os mimos de alguns sócos começaram muito antes do inicio dos discursos dos dirigentes.

O barulho—segundo registou a imprensa diaria—era de endoidecer toda a gente.

Falam varios oradores, que ninguem ouve, até que se levanta Leonardo Coimbra, que todos lamentam vê-lo naquella desvaireado caminho.

Tenta falar: «*Vim aqui por ser patriota e republicano. Não nego aos outros partidos as qualidades de patriotas e republicanos*»

Vozes: —«*Nem carne nem peixe! Vai-te embora!*»

O barulho aumenta. Mas Leonardo não desiste e procura, com a sua voz forte dominar: «... a *Patria Portuguesa e a Republica atravessam uma grave crise.*»

Ninguem o atende. O barulho aumenta. Muitos convivas abandonam as mezas.

O illustre professor irrita-se.

Um conviva tenta desculpar os outros, e diz para o sr. dr. Leonardo Coimbra: —*Trata-se de dia de pagode sr. doutor!*

E o afamado filosofo tem que se resignar a sentar-se sem completar o seu discurso.

Levanta-se o chefe canhoto:—sr. dr. José Domingues dos Santos. Vae para cima da meza para vêr se assim melhor pode impôr ordem aquella pagodeira.

Ha palmas. Redida pela millesima vez o seu conhecido discurso, aumentado agora com insinuações torpes aos velhos republicanos que o correram do P. R. P.

A meio da cantilena ouve-se uma parte:—*Viva o Comunismo!*

O bôrbo-inho surge novamente, aumentando de momento a momento.

Nem o chefe consegue fazer-se ouvir.

Era—como dizia ao sr. dr. Leonardo Coimbra—*um dia de pagode.*

O sr. dr. José Domingues dos Santos vê-se na necessidade de proferir esta interrogação, que bem significa o que aquillo foi:

—*As minhas palavras não são merecedoras de attenção?*

E, proseguindo, protesta contra a deportação dos Legionarios vermelhos.

Assim terminou. Os conflitos que dentro, por vezes, se esboçaram tiveram fóra da nave um maior vulto.

Houve sopapáda rija! Os canhotos deram aquelle

O dia do Hospital

Organizado pelo Administrador Delegado da Comissão de Iniciação e Turismo e Ex.ª Esopza, com a conjuvação de um grupo de Senhoras e cavalheiros residentes nesta vila:

Dia 12—Peditório no Concreto desta Vila, auxiliado pelo 3.º Grupo de Senhoras da Administração Militar. A Comissão aceitará todo o genero de donativos.

Dia 13—Peditório na vila, feito por Senhoras.

Dia 14—Grandioso Festival de crianças no Campo de Jogos do Largo do Cego do Maio e Concurso de Beleza Infantil, com diversos premios.

Auxiliará a Comissão na organização deste Festival o Ex.ª Sr. D. José Fontes.

Dia 15—Festival nocturno no salão de Festas do Café Chinez. Abrirentara este Festival o Jazz Band Alhambra. No salão funcionará uma pequena Kermesse, com todos os bilhetes premiados.

Liceu Leão de C. eiroz

EXAMES E MATRICULAS

Em 15 do corrente termina o prazo para a entrega de requerimentos para exames de todas as classes e de admissão no Liceu nos termos da Lei n.º 1.369, de 21 de Setembro de 1922, em Outubro próximo.

Estão no átrio do Liceu os editais que licitacion os interessados.

As matriculas no Liceu requerem-se de 10 a 15 de Setembro. Na primeira classe do Liceu pode matricular-se quem tiver: o exame de admissão ao Liceu, o exame de passagem da 4.ª classe do Ensino Primario Geral, o exame do classe do referido ensino e o exame de admissão ás Escolas Primarias Superiores.

Os requerimentos para as matriculas devem ser acompanhados dos seguintes documentos: certidão de idade e estado matricial provando que foi revista cindado há menos de seis anos e de que não sofre de moléstia contagiosa.

De 16 a 30 do corrente tem os requerentes de pagar a matricula em selos de impostos e que são: para a primeira e segunda classe 21\$00, para a terceira, quarta e quinta, 31\$00.

ARMINDO GRAÇA ADVOGADO

(Provisoriamente no cartório do dr. G. Carneiro)

POVOA DEVARZIM

Corrida de cavalos

Ontem e hoje realisa-se na nossa vizinha Vila do Conde uma grandiosa corrida de cavalos promovida pela Centro Hípico do Porto.

A concorrência a esta festa sportiva tem sido grande pela unidade que representa no nosso paiz.

Agradecemos o cartão do Livro-transito que nos foi enviado.

banquete para *destumbrar* o paiz com a sua força.

Foi o que se viu! Foram buscar mais lá, e saíram tosquidados.

BELVEDERE

Atraídos por uns berrantes papelinhos, dos inumeros que hora a hora despertam a nossa attenção nesta terra privilegiada, fomos-nos há dias de longada, avenida abaixo, até ao grandioso Stadium para assistirmos a um desafio de box. E fomos até lá com intenção identica a de um grande medico pœveiro—o Dr. Vieira Trocado—que numa roda de amigos justificava a sua presença nas bancadas do publico com o exclusivo desejo de obter as necessarias indulgencias.

Por qualquer incidente surgido á ultima hora e que Neca David explicou, o desafio ficou em aguas de bacalhau e nós retiramos sen que o «pranto nos embargasse a voz».

De facto, confessamos, aqui entre nós que ninguem nos ouve, não nos diverte coisa alguma um espectáculo em que apparecem dois individuos a esmurramem-se com previo aviso, mutuo consento e entradas pagas.

Uma pugna assim, amigavel mas assás egualmente, como os *luta desafios* de box, entre dois rapazes igualmente simpaticos e estimaveis, não é diverso de acceitar com aprazimento, assim sem mais nem menos. O contrario succederia se um pugilista de rijo pulo applicasse os murros em ventas mais apropiadas.

O espectáculo teria para nós, e certamente para todos os que a ele assistissem, um especial encanto, um *ultimo e inefavel prazer*, se os directos fossem applicados nas estandadissimas effigies de tanto safarlana emviro que a *flagra* de pessoas de boa e *sã moral* anda por ai. Suponhamos, por exemplo, que diante do campeão Bazilio d'Oliveira em vez de estar Tavares Guerreiro, ou Tavares Crespo, estava uma ou outra dessas creaturas daminhas que tendo uma vida misteriosa, quantos vezes crapulosas, se entremem, desde manhã até á noite, a trautear, em surdina pelos recantos dos cafés, a *ávia* da caluhnia...

Então sim que o espectáculo merecia as honras de uma *coissal assistência* e de *entusiasticos applausos!* Porque assim não succede o desafio de box anunciado para o Stadium portu-ga gente atavai e por isso não se realizou. Lamentamos.

—Ha dias o cronista teve as orelhas num constante brazeiro. Gentil moréna entreteve-se com um amigo nosso a dizer das boas e bonitas da inofensiva bisbilhotica desta seccção. Pelo-se, se as nossas informações não pecam por falta de comprehensão do órgão transmissor, com severidade um tanto amavel.

Ora valha-nos ao menos isso. Como castigo havemos de intrigal-a logo que possamos descobri-la. Não perderá com a demora a nossa gentil censora.

—Ha dias, já noite, houve nas cercanias do Bar uma occorridissima assembleia local presidida por uma illustre dama aqui focada por mais duas vezes. Não chegam até nós os ecos das resoluções tomadas. Apenas no fim o querido e estimado Neca, ao levantar-se da areia, exclamou desalentado: «Mas não ha burros que cheguem para o assalto!» Temes então assalto?! Onde será?

—O V. d'A fez a vontade á mão e bateu em retiradas. Nele, ao que parece, ha duas coisas que o determinam para o bem e optimamente o inspiram: a fala doce e harmoniosa de sua mãe, linda e respeitavel senhora por sinal, e o champagne. Este então equilibra-o admiravelmente no amor. Foi o que notou a prespicacia de madame O. L. D. no ultimo grande baile da assembleia.

—O amigo V. A. R. serve-se do automovel do pae para fazer sortidias a Farnellão... Depois com o ar mais sorna deste mundo anda pelo bar a mostrar conceitos amorosos escritos pela gentil Dulcinéia do endiabrado primo. Para que querêste esta aquella clava de Homero que traz a fugir de bengala?...

—O dr. A. C. dizia ha dias muito alto, que duas elegantes senhoras que armam barraca perto do Bar estavam descompontas. Falavo alto para... a esposa ouvir. Muita estratégia aprendeu este nosso doutor em França?...

—Foi um desgosto para

ÉCOS...

No bom caminho

O Governo está disposto a chamar a si a questão da dívida dos Bancos ao Estado e resolveu como deve ser, isto é, compellido os Bancos ao pagamento das libras que lio form empenhadas. Aplaudimos sem reservas.

O principal devolvedor é um banqueiro que o ano passado andou um dia na Póvoa, bras-dessous com os ers. drs. José Domingues dos Santos e Urbano Rodrigues, banqueteador-se os tres all no Universal. Era a inicio da campanha dos explorados.

Pouco tempo depois e por um processo pouco efficiente subiu ao poder o chefe dos canhotos e assim, o ispirava sómente e andar aos explorados o amigo, explorador das libras, passou a dorral mais tranquillo do que nunca...

Segundo o testemunho de Bourbon e Menezes, o sr. Urbano Rodrigues nem coentaria que no «Mundo» se falasse no caso.

Podera!

Consules

O sr. dr. Vasco Borges, illustre Ministro dos Estrangeiros, que tão acerbamente está gerindo a pasta dos Estrangeiros, que em boa hora lio foi confiada, vae occupar-se da nossa representação consular nos nossos paizes, especialmente na America.

Só podemos aplaudir os propósitos do sr. dr. Vasco Borges e conhecendo, como conhecemos, a proverbial decisão e intelligencia que caracterisam o seu bello espirito, confiamos inteiramente nos resultados da sua oportuna intervenção no assunto.

Ha muito que se impunha da parte do Governo qualquer providencia conducente a prestigiar a nossa representação no Estrangeiro mas a verdade é que nem sempre o Palacio das Necessidades teve a mandar lá dentro um ministro com as qualidades que o paiz incoentestavelmente reconhece no sr. dr. Vasco Borges.

Que S. Ex.ª continue a proceder de harmonia com esse reconhecimento são os nossos votos.

«Patria Portuguesa»

Tivemos o prazer de cumprimentar na nossa redacção o Ex.ª Sr. Alvaro Augusto de Ramos Junior, representante do Centro Duriense e enviado especial da «Patria Portuguesa» ao nosso paiz.

A «Patria Portuguesa» jornal defensor dos interesses da Portugal, do grande nação brasileira, com quem nos honramos de permutar, tem sido o mais extremo advogado dos direitos dos nossos contrahentes all residentes e o mais vibrante clamor da nossa vitalidade e virtudes racias.

«O Progresso» na pessoa do seu illustre enviado especial, saudou a «Patria Portuguesa», que em cada pœveiro encontra o mais dedicado e carinhoso dos amigos.

Tempo

Tem decorrido primaveril nos ultimos dias.

É uma verdadeira fortuna para os lavradores, que já sentiam muito a falta do sol.

Chá dançante

Organizado pelo popular «boxeur» sr. Pires Guerreiro, realiso-se na penultima sexta-feira, no salão do Hotel Luzo Brasileiro, um chá dançante que foi primorosamente servido de chá, bolos, vinho do Porto e champagne.

Concorreram bastante para o seu brilhantismo as gentilissimas Mademoiselles, Maria Clementina U. Silva, de Aveiro; Maria Emilia Magalhães, da Regoa; Sara, e Emma Monteiro, de Lisboa; Sofia Sampaio, e Maria Alexandrina de Castro, de Favelhão, que oadjuvaram incoangavelmente o organisador desta interessantissima festa a que assistiram as melhores familias em vora-neio na nossa praia.

Tambem no domingo ultimo, os proprietarios do Hotel Luzo Brasileiro ofereceram um chá aos seus hospedes, havendo convites especiais,

AOS MEUS IRMÃOS DA POVOA!

Cheguei há momentos a nossa laboriosa terra e já sinto dentro de mim um amor eterno por esta linda praia: amor, que nunca se apagará e que nasceu naquele periodo, em que vós hombrados com a hora de portugueses, abandonaste a patria irma. O que tem a colonia portuguesa feito depois da nossa partida, vou-vos dizer.

—Depois dos constantes ataques de que eramos victimas, por parte de homens, que não são brasileiros nem portugueses, era preciso um jornal, uma gazeta aonde nós podersemos defender, ainda recalcrassemos as injurias dos nossos inimigos. Ora para fundar um jornal destes, era necessario homens, homens de valôr (de que felicitemente, temos nós milhares) que levassem avante o nosso ideal. Eles appareceram firmes e patrióticos, lançando-se no afan da lucta; e hoje é preciso que vos diga os seus nomes, para que sejam lembrados e respeitados, por todos que como eu e vós, sentimos no concavo do peito; o bater dum coração luzitano: —Crysostomo Cruz, Correia Varella, são os arautos da nossa patria, os homens que a nossa colonia do Rio de Janeiro, admira e estima.

—Outra coisa, e esta nos trará legrimas aos olhos, porque quantos de vós, já não se bateram no Brazil pelo mesmo fim. O nosso esforço já deu a flor desejada e a «Casa de Portugal» esse monumento grandioso, lançará dentro em breve a sua bandeira, sob os nossos patrióticos.

Formados há 2.º anos os Centros Regionaes, não se tem descançado. Havemos de luctar até vencer e a Casa de Portugal será um facto.

Dos centros regionaes, faz parte o Centro Duriense, altruista e patriótico, que muito tem auxiliado os filhos da encantadora provincia do Douro. Os seus fins são os mais humanitarios: auxiliar todo aquelle, que necessitar de auxilio, empregos, remedios etc., propagar o commercio, industria e as belezas do Douro, comemorar a data historica, numa só palavra—proteger o que é nosso.

Poveiros! nestas linhas eu vos envio pelo vosso jornal «O Progresso» os votos de felicidade e as saudações mais entusiasticas do jornal «Patria Portuguesa», e do Centro Duriense.

Povoa, 5 de Setembro de 1925.

Alvaro de Barros Junior

(Enviado especial a Portugal)

ESCOLA DE TIRO CEGO DO MAIO

Largo Cego do Maio

O proprietario deste estabelecimento «sportivo» participa ao Ex.ª publico desta praia e Ex.ª colonos banhistas de que já inaugurou a ESCOLA DE TIRO, em todos os anos tem vindo a esta praia. Todos os sportmans encontram nesta escola as comodidades indispensaveis ao seu recreio. Recomenda-se pois uma visita á Escola de Tiro Cego do Maio.

ARMAS e artigos de caça

VENDE: a «Casa de Bicicletes» de Mario Martins de Araujo

Praça da Republica

BANQUETE

No grande salão do Hotel Moderno realizou-se na passada sexta-feira um jantar de homenagem, oferecido ao muito digno prior desta vila, Alexandrino José Leituga.

Foi uma festa brilhante, que decorreu na melhor ordem e á qual se associaram muitos amigos do homenageado, que assim quizeram manifestar a simpatia e consideração, que sua ex.^{ta} lhes merece.

Foi uma prova de estima que sua ex.^{ta} recebeu da Póvoa que ele estrementece com sua terra natal, sacrificando tudo por ela como bom póveiro que se presaa.

Era de justiça, pois, que a Póvoa levantasse um grito de aplauso á obra de s. ex.^{ta}, que se pode considerar o orgulho do clero e uma gloria da nossa terra.

O jantar foi primorosamente servido, merecendo rasgados elogios o proprietario do hotel, que assim se impõe a consideração do publico.

Enalteceram as virtudes do sr. Prior o sr. dr. Antonio Silveira, que mais uma vez revelou os seus belos dotes de orador de raça, o sr. Arcipreste que em nome do clero desta vila se congratulava com tão justa homenagem, o sr. dr. José Sá que pela Camara Municipal agradeceu os beneficios que sua ex.^{ta} tem feito em prol da nossa terra, o sr. dr. Antonio Santos, official do registro civil, que prestou homenagem ás virtudes do sr. Prior, que bem pode ser considerado um caracter, e o sr. Antonio dos Santos Graça, que pela imprensa local se mostrou deveras reconhecido pela propaganda que sua ex.^{ta} tem sabido fazer desta nossa linda Póvoa.

Por ultimo o homenageado em palavras repassadas de sinceridade agradeceu esta manifestação, que lhe calava bem fundo na sua alma de poveiro e de paroco.

Foi uma festa elegante, que só honra a Póvoa, porque se fez inteira justiça aos meritos de um seu filho illustre.

Ao homenageado as nossas sinceras felicitações.

Snr. das Neves

Conforme dissemos no ultimo numero, realisa-se hoje na aprazivel freguezia de Avaroz-mar, a festa em honra da padroeira daquele laborioso povo, que promettem ser imponentes e interessantes. Houve á noite houve arrabal onde tocaram 3 bandas de musica, sendo a dos Passarinhos e a Póveira desta vila e a de Fátima Remelhe.

BILHAR

Vende-se um em boas condições com 2 jogos de bolas, tacos e em estado de novo. Falar na Merceria Bailardo á rua 5 d'outubro.



AS MINHAS CATURRICES

Almirante Neuparth

Com 66 annos de idade, falleo em Lisboa, onde era Director Geral da Marinha, o sr. Eduardo Augusto Neuparth, um dos officiaes mais illustres da nossa Armada, pela sua larga e distincta carreira de servicos prestados á Patria, Secretário do Bruto Capelo, distinguindo-se na Guiné, no Zaire, etc., e foi Chefe da base naval dos Açores, durante a guerra europia.

Fez parte do ministerio Bernardino Machado, em 1914, e acompanhou ao Brasil o sr. dr. Antonio José de Almeida.

Figura do destaque do verdadeiro relvoso, o Almirante Neuparth também na Metropole prestou importantissimos servicos e á ciencia deu todo o seu esforço e valor, como engenheiro hydrografico, em laudados trabalhos geodesicos, topograficos e hydrograficos, nos Observatorios Astronomico e Meteorologico da Lisboa, na revista «A Pesca Maritima», etc.

Foi *alguem* que desapareceu, que muito trabalhou, que muito se notabilizou, *alguem* que fez imensa falta como estrela que deixa de brilhar, de illumnar, em prejuizo da Nação e da Humanidade. E eu, que sou infinitamente jovial, sem necessitar das filosofias de Marden; eu, que não ohoro e sorrio numa perene aleluia primaveril, não sei que sinto no âmago, quando recebo abruptamente a noticia da morte de Homens eminentes, grandes e sábios—como há bem pouco com a de Camilo Flammarion.

Uma ondata tristezza avassaladora, muda mas turmurante, me invade o ser,—também abruptamente, num frémto de dor e de saudade...

E porque? Será toda a gente sensivel a estes choques? Será porque o meu cerebro, que pensa, que analisa, que quero saber, avalia os Homens, não pelas suas basicas alocas nem pelos seus empalhados vernizes, mas sim pelo seu talento, pelas suas obras ou accões boas, num entusiasmo divinamente espirital?...

Que figuras politicas respeitadas mas não me seduzem—porque prometam e faltam. E' que ao tablado da Politica vai-se, muitas vezes, num simples salto do arlequin, em duas piruetas bem lançadas; ou basta um pouco de audacia na corda-bamba e saber manter o necessario equilibrio...

Seduzem-me figuras de destaque nas Artes, nas Sciencias e nas Accões nobres—porque estas são natas, não se adquiriram nos forros-velhos; nasceram com o Homem e com Ele vivem e morrem, dando-lhe a gloria, mesmo que seja só na satisfação do dever cumprido.

Sobre a campa veneravel do cientista e patriota Almirante Neuparth, me curvo sentido e reverente—destilhando saudades bem mercadas, sinceras, incoercidas...

J. B. LIMA.

Boletim Semanal

Estadas e partidas

De visita ao seu parente e nosso amigo sr. Alfredo Pinto, nesta praia a veranear com sua illustre familia, esteve na 5.^a feira na Póvoa o tambem nosso amigo antigo e respeitavel comerciante no Porto, Antonio Alves de Mendonça.

—Vimos na nossa praia o sr. Francisco Guimarães, nosso presado amigo e colega do Diario do Minho.

—Acompanhado da sua gentil filha, encontra-se entre nós o nosso conterraneo, residente em Vigo, sr. Antonio Torres. —Regressou hontem do Geres, onde esteve a fazer tratamento o nosso presado amigo sr. capitão Jaime Ribeiro, que sentia melhores, com o que folgamos.

—A passar a costuuada temporada de banhos encontra-se na Póvoa, o nosso presado amigo e colaborador, e «habitué» da nossa praia sr. A. L. de Carvalho, que veio com sua Ex.^{ma} esposa e interessante filhinho.

—Com sua dedicada esposa e Ex.^{mas} cunhadas, encontra-se na Póvoa a passar uma temporada o nosso presado amigo e distinto advogado na Régua, sr. dr. José Bonifacio da Costa.

—De visita a seu irmão, tambem vimos nesta vila o distinto clinico de Cerveira, sr. dr. Manuel Bonifacio da Costa, acompanhado de sua Ex.^{ma} esposa.

—De visita ao nosso querido amigo e colaborador sr. dr. Armindo Graça, passou alguns dias nesta praia, o nosso similitante colaborador, sr. dr. Antonio Xavier talentoso advogado em Braga.

—Acompanhado de sua Ex.^{ma} esposa e gentis filhas, regressou a Braga, o velho republicano, e nosso amigo sr. Aníbal Pires.

—Encontra-se na Póvoa com sua familia, o sr. Francisco Diniz Viana, socio da empresa arrendataria dos Casino Chinez e Café Universal.

—De visita a seu tio Armando Giraldes dos Santos acha-se nesta praia o Sr. Esmeraldo Giraldes de Santos, distinto aluno do 5.º ano do Liceu de Lisboa.

—Em gozo de férias, encontra-se na nossa praia, a E.^{ma} Sr. D. Augusta A. Pimpão, professora official em Aljô.

—Com S. Ex.^{ma} esposa encontra-se nesta vila, tambem em gozo de férias, o nosso amigo sr. Alexandrino Silva, professor official, em Vermoim.

—Esteve alguns dias nesta vila, de visita a familia do nosso amigo sr. José da Costa Novo, o sr. Alvaro Bandeira de Melo, filho do sr. Coronel Sifrone B. de Melo.

Nunes Loureiro

Dev-nos a honra da sua visita na ultima quarta feira, o nosso illustre amigo sr. Nunes Loureiro, deputado e membro do Directorio do F. R. P. que veio á Póvoa com sua Ex.^{ma} familia.

Marques de Azevedo

Encontra-se entre nós, onde veio assistir ao funeral de seu cunhado, sr. A. Carvalho, o sr. dr. Marques de Azevedo, illustre deputado da nação e membro de Directorio do nosso partido.

CAFÉ, CEVADA SANTA

O verdadeiro, o mais sabroso café, agradabilissimo e economico, que não prejudica a saúde e é util e recomendado pela Medicina especialmente para pessoas fracas e nervosas. Em pacotes de 250 grammas. Depositario:—J. Baptista de Lima.

Agencia e do Diario de Noticias Livros, Tabacos e papeis. Deposito do legitimo colorau espanhol em latas. Chás e especiarias, Carlmos e miudezas. Perfumarias, Isqueiros e materiais para os mesmos.

Vendas por junto e a retalho em: Praa Marquez do Pombal e na Sapataria Narciso.

Casa com quintal

Vende-se uma linda casa e grande quintal com boas ramadas de ferro bem murado, muros estes seguros na freguezia de Touguinhó—Lugar da Ponte Deste. Informaçoes, Venda do Sequeira. Pertence a Joaquim Lopes Baptista.

TEBROSO

Vende-se no lugar de Paranho uma propriedade de lavradio casa de habitação, grande coberto, poço e fruta, á frente da estrada, bons ares e lindas vistas. Informaçoes na Loja do Pedrosa no mesmo logar.

JOÃO PEDRO DE SOUSA CAMPOS

Medico e Cirurgião

CLINICA GERAL

Visitas domiciliarias na vila e freguezias rurais. Consulta em dias uteis, das 11 de 14 horas.

Rua 5 de Outubro, (antiga rua da Junqueira). PÓVOA DE VARZIM

CASA

Vende-se com andar e duas frentes na rua Miguel Bombarda. Para tratar com Vinda do Casal, logar do Coelhoiro.

VENDE-SE

Um campo todo murado sito no logar de Regufe com frente para a estrada distrital. Falar Largo das Dores 8r.

TABACO SMOKERS

vende a casa A. Santos Graça

Touguinha—Vila do Conde

Bom emprego de capital

Por motivo de divorcio que requeriu Zulmira da Silva Martins contra seu marido Albino d'Oliveira, devido a enormes despesas que este acarretou sobre seus bens, vende-se alguns predios, vem assim como bouças de mato e pinhal, campos á margem do rio Ave de muita produçao principalmente em milhoes.

Ver e tratar com Antonio da Silva Martins, da mesma freguezia.

Carne Seca

Feijão Preto

Farinha Seruhy

Aguardente Paraty

TEM SEMPRE O

PUXA P'RA BIBA

MATERIAIS PARA ISQUEIROS

Acabam de receber directamente, podendo vendê-los, desde hoje, aos melhores preços do mercado de Lisboa e Porto.

A. JOSÉ TORRES. Preços avulsos: pedras metal Auer, as melhores do mundo, de 5.^a a \$05 e de 7.^a a \$10; rodas ócas, inglesas, tampões e bicos \$50 aletas a \$60; tubos fechados \$70; bicos de 3 peças a \$80. Isqueiros de cordão desde \$30. Grandes descontos para revender.

Terreno na Avenida

Vende-se um que dá saída para a rua José Malgueira.

Falar nesta redacção.

MERCEARIA AVENIDA

JOAQUIM FERNANDES DA SILVA

AVENIDA MOUSINHO D'ALBU QUERQUE

Generos de mercearia de primeira qualidade

Especialidade em vinhos maduros e Verdes de Santo Tirso

do afamado viticultor DR. CRUZ

M. Assunção & Irmão

MARCENEIROS

MOBILIARIOS DE ESTILO E PANTANIAS SIMPLIS E LUXUOSAS INSTALAÇÕES DE ESCRITORIOS E ARMADILHAS PARA CASAS COMERCIAIS

Rua da Liberdade, 9 Póvoa de Varzim

VISITEM AS NOSSAS EXPOSIÇÕES

COSTA & FERREIRA

LANIFICIOS FAZENDAS BRANCAS MIUDEZAS

PASTELARIA CONFITARIA VINHOS LICORES

Praça do Almada—Rua Almirante Reis Póvoa de Varzim

BANCO ESPIRITO SANTO

Avenida dos Aliados—Porto

Compra e venda de coupons, titulos nacionais e estrangeiros. Este Banco aceita dinheiro a praso ao melhor juro, a 3, 6 e 12 mezes. Efectua todas as transações bancarias, Correspondentes na Póvoa de Varzim:

LINHARES & FILHOS, LIM

AUTOMOBILISTAS!!!

Lembra-vos que a vossa segurança de noite depende da vossa bateria. Deveis, portanto, confiar as suas cargas e reparações a casas competentes. A nossa oficina tem pessoal devidamente habilitado para reparações nas baterias, ou qualquer arranjo na instalação do vosso carro. Dirijam-se a Alvaro Dias d'Oliveira á rua de Santo Ildefonso, 393—Telefone 1727—PORTO

“A PÁTRIA”

SOCIEDADE ALENTEJANA DE SEGUROS
SEDE—E-VORA

Seguradora da Associação Central da Agricultura Portuguesa

MOVIMENTO DE 1915 A 1924	
Contratos	1.308
Capital seguros	1.059.567.607\$80
Premios e adicionais	11.843.286\$87
Sinistros	4.331.675\$93

Nos últimos 5 anos as receitas da Sociedade aumentaram de ano para ano 77% em média. No último exercício de 1924 segurou a Sociedade valores na importância de Esc. 348.443.456\$88 (trezentos e quarenta e oito mil contos) em todos os ramos. A receita bruta no mesmo período de tempo, ano de 1924, atingiu a quantia de Esc. 4.294.933\$61. Os sinistros pagos somente durante o referido ano elevaram-se á quantia de Esc. 1.839.647\$52 e á verba dispendida com indemnização de salarios e mais despesas respeitantes á 835 sinistrados de desastres no trabalho foi de Esc. 193.476\$61. Seguros em todos os ramos nas condições vantajosas. Para esclarecimentos nesta vila—Pedro Monteiro de Mesquita

SAPATARIA VELHINHO

Rua 5 d'Outubro—Povoá de Varzim

ALVARO DIAS OLIVEIRA

“Velhinho”

Especialidade em calçado de luxo para Senhora, Homem e criança

Calçado manufacturado na melhor fabrica do Porto

Bolas e botas para Futebol da conhecida marca «VELHINHO» amarelas

CASA ANZOL

AMORIM & C.ª L.ª

Avenida Campos Henriques — Vila do Conde

Grande estabelecimento de ferragens todos os artigos para Construção Civil e ferramentas para a mesma. Artigos para pesca, fios etc.

Verificar os nossos preços!
DESCONTOS AOS MESTRES D'OBRAS

GRANDE HOTEL UNIVERSAL

Aberto todo o ano

Este hotel situado em um dos pontos mais centrais d'esta vila acaba de ser transferido para novo proprietario

Tratamento de 1.ª ordem

Recebe comensais a preços convencionais

Praça do Almada — POVOA DE VARZIM

SAPATARIA ELEGANCIA

CELESTINO DA COSTA PACHECO JUNIOR

Elegancia e perfeição em obra nova

CONCERTOS, PREÇOS MODICOS

Rua 5 d'Outubro — Povoá de Varzim

CONSTRUCTORA POVOENSE, L.ª

Rua Almirante Reis Serração, carpinteria, serralharia e moagem Povoá de Varzim

Encarrega-se de toda e qualquer obra á porta fechada, assim como executa toda a obra que lhe diz respeito tomando inteira responsabilidade tanto nesta vila como fóra dela

Caixotaria, Esquadrias e guarnecimentos em qualquer gosto, soalhos aparelhados e forros. Madeiras de diversos comprimentos para qualquer construção. Madeiras nacionais e estrangeiras

Serviço perfeito e preços sem rival

CASA DE BICICLETAS

SORTIDO COMPLETO EM ACESSORIOS PARA BICICLETAS, MOTOS E AUTOMOVES

Artigos para Caça, Foot-ball, Box e Tennis

STOCHISTA MICHELIN DE PNEUS PARA AUTOMOVES

MARIO MARTINS DE RAUJO

Praça da Republica, 7

V. EX.ª CASA PINTO

economisará dinheiro se visitar a casa de V. Ex.ª em Grãça, Luza Brasileiro. Lá encontrará a ultima novidade em calçado para senhora, homens e crianças. Concertos a preços modicos

Papelaria, objectos para escriptorio, quinquilherias, Boutonarias, artigos de novidade, etc.

CIMENTO BELGA

MONTBAU

qualidade garantida

Pedidos ao agente geral na Povoá

JOÃO BAPTIST DE LIMA

Praça Marquês de Pombal

GRANDE Hotel Moderno

ABERTO TODO O ANO

Tratamento de 1.ª ordem — Serviço de quartos modelar—Preços convencionais para familias

RUA ALMIRANTE REIS

(Junto á estação do caminho de ferro)

Povoá de Varzim

OURIVESARIA e JOALHARIA
A.M. NUNES
RUA 5 D'OUTUBRO, 38—POVOA DE VARZIM
OFICINAS
COMPRA OURO, PRATA E BRILHANTES

Inscrevendo-se na MUTUALIDADE GERAL DE SEGUROS

SEDE: Delegação no Porto Rua L.ª, Corpo Santo, 6-3.º
Lisboa—Rua L.ª, Corpo Santo, 6-3.º
Telef. 225 G

V. Ex.ª coloca-se a coberto de todas as responsabilidades da lei de desastres no trabalho, a troco dos menores encargos

Lucros divididos por todos os segurados que serão ao mesmo tempo socios da empresa

Agente em Balazar.— Povoá de Varzim
Candido Manoel dos Santos

COMERCIO E INDUSTRIA

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade Anonima de Seguros de Lisboa

CAPITAL 500.000 ESUDOS

SEDE EM LISBOA—Rua do Arco da Bandeira, 22

TEL. 1101

AGENCIA EM POVOA DE VARZIM

“COMPAGNIE SUISSE”

DELEGACAO NO PORTO—Largo dos Loyos, 92-º

TEL. 1106

AGENCIA EM POVOA DE VARZIM

“SEGUROS”

Correspondente nesta vila

Augusto Filipe de Carvalho

Rua do Pelourinho

O S R A M

A LAMPADA IDEAL
A MAIS RESISTENTE
A MAIS ECONOMICA
A MAIS BARATA

VENDE JOSÉ GOMES
Praça da Republica, 3

Quer viajar barato ?

Vá alugar um automovel á garaje de

ALVARO GONCALVES MARTINS

Largo da Bandeira (proximo ao correio)

POVOA DE VARZIM

Casa Havaneza

(FUNDADA EM 1888)

Grande deposito de tabacos estrangeiros de todas as procedencias

A PRIMEIRA DO PAIZ NO SEU GENERO

Especialidade em charutos, cigarros e pichos da Havana, La Arca, dos melhores fabricantes holandeses

Unicos importadores dos cigarros Jorro de Ouro, Sigatombas, La Violetta, La Dillencia, Bessie amarillo, Miffette, Zorro, Coloso

bo e todas as marcas do fabricante J. Bantos

Importadores exclusivos em Portugal dos papeis de fumar Zig-Zag e Bantos

Artigos para fumadores em todos os generos

Previsem-se os fumadores de que só é legitimo o papel Zig-Zag que vive: Unicos importadores em Portugal

CASA HAVANEZA RUA GARRETT, 124 A 143

LISBOA